

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 42 | Outubro - 2018



DGI reunida em retiro

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fenias Zimba

REDACÇÃO
Fenias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Helmano Nhatitima, Carolina Tonito, Arnaldo Teimoso, António Camacho, Elisio Massangaia, Valerdina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos

REVISÃO
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

IMPRESSÃO
Grupo We Change

“Para evitarmos o risco de incumprimento da meta do presente ano, devemos mitigar os constrangimentos existentes nas diversas unidades” -afirma Augusto Tacarindua

Por: António Camacho



Augusto Tacarindua
Director Geral de Impostos

O Director Geral dos Impostos, Augusto Tacarindua, disse que, de forma a evitar o risco de incumprimento das metas para o presente ano, a DGI deve continuar a mitigar os constrangimentos existentes nas diversas unidades que compõe esta direcção.

Tacarindua pronunciou-se nestes termos, recentemente, na Cidade da Beira, a margem do encerramento do retiro promovido pela Autoridade Tributária de Moçambique (AT), com objectivo de fazer o balanço da cobrança de receitas provenientes dos Impostos Internos, de Janeiro a Setembro do ano em curso, bem como traçar estratégias de cobrança de receita para os os próximos três meses.

Augusto Tacarindua referiu, ainda, que por forma maximizar a colecta de receitas, as brigadas de fiscalização são chamadas a intensificar o seu trabalho, sem discursar a componente de consciencialização dos contribuintes, e da sociedade em geral, visto que, dos constrangimentos constatados, existem também os ligados a falta de conhecimento de procedimentos.

No mesmo encontro, o Director Geral de Imposto

apelou aos presentes para replicarem, nos seus postos de trabalho, as discussões tidas no retiro de modo a se produzir iniciativas que tragam inovações nos sectores e na instituição como um todo.

Neste Retiro que juntou vários actores no processo de colecta de impostos internos, foi feita uma reflexão profunda sobre os principais desafios que se colocam à Direcção Geral de Impostos para o cumprimento da sua missão com eficiência e eficácia.

Com vista a incrementar os níveis de cobrança, a Direcção Geral de Impostos, reafirmou como directrizes e prioridades, nomeadamente: o incremento do registo dos contribuintes, através da atribuição de novos NUIs; continuar a implementação dos sistemas informáticos de cobrança de impostos nomeadamente os sistemas e-Tributação e Máquinas Fiscais; Intensificação de acções de auditoria e fiscalização; a expansão da administração fiscal através de abertura de novos postos de cobrança incluindo postos móveis.

Na mesma senda, a DGI compromete-se, não só melhorar, continuamente, o atendimento ao contribuinte em cada uma das unidades de cobrança, bem como incrementar as acções contínuas de educação fiscal e popularização do imposto para a sociedade.

No que concerne a fiscalização à facturação, de Janeiro a Julho foram efectuadas ao nível nacional um total de 5.162 visitas aos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, tendo-se constatado 1.767 estabelecimentos com facturação regular, 1.993 com facturação irregular, 46 sem emissão de factura ou documento equivalente e 1.049 sem registo fiscal, que resultaram na recuperação de cerca de 2,53 milhões de meticais de imposto, efectuadas 1.049 novas inscrições e cobrados 4,64 milhões de meticais de multas.

Importa referir que para o ano em curso de 2018, foi fixada uma meta de cobrança para a Direcção Geral de Impostos de 155,99 mil milhões de meticais, equivalentes a 67% da meta global da Autoridade Tributária.





AT reflecte sobre a fortificação da DAI

Por: Fenias Zimba



Realizou-se, na manhã da última sexta-feira, 26 de Outubro, no Auditório da instituição, um encontro de reflexão para o fortalecimento do papel da Direcção de Auditoria, Investigação, e Inteligência (DAII), nas suas actuações.

Falando na ocasião, na qualidade de orador, Elias Comar, director da DAI afirmou que a questão da fortificação das acções não pode se resumir apenas a DAI, pois a responsabilidade deve ser transversal.

Acrescentou ainda, que urge a necessidade do envolvimento de todos na melhoria de comunicação institucional para a mitigação das ameaças e consequente transformação das mesmas em oportunidades para a DAI em particular e AT, de uma forma geral.

No que concerne à estratégia desta direcção, Comar elencou uma série de medidas do nível estratégico, e operacional, que no seu entender, pode fortificar o desempenho da DAI.

Das medidas apontadas, consta a garantia da aprovação do novo Estatuto da AT, alteração do Regulamento de procedimentos e fiscalização tributária, no que a nível estratégico diz respeito.

Quanto ao nível operacional, avançou a redução ou eliminação da exposição de funcionários afectos a divisão de inteligência, bem como potenciar trabalho de campo.

Para o mesmo nível, aponta a promoção e aplicação da legislação cambial, como um dos pressupostos para o sucesso desta direcção

O evento dirigido pelo Director dos Serviços

Comuns, Venâncio Francisco, contou com a participação dos funcionários da AT afectos a diversas unidades orgânicas da instituição.



Elias Comar
Director da DAI

Projecto Máquinas Fiscais Junta AT e diversos actores de fiscalidade em Manica

Por: *Guilherme de Oliveira*

Decorreu, na primeira quinzena de Outubro, na sala de reuniões da DAF - Chimoio, um encontro de divulgação e auscultação sobre o Projecto Máquinas Fiscais.

O encontro presidido pelo Delegado da AT em Manica, Manuel Quinze, contou com a presença da Equipa do Projecto Máquinas Fiscais, dos

Agentes Económicos, da Ordem dos Contabilistas e Auditores e parte de funcionários da DAF Chimoio.

O objectivo principal do encontro visava dar a conhecer o plano de actividades, colher subsídios nas definições dos procedimentos de certificação de hardware e software de facturação assim como o protocolo de integração entre o SGMF

e dispositivos de facturação que responde aos anseios dos agentes económicos e dos contribuintes em geral.

O feedback dos presentes foi positivo com relação ao Projecto e de todas as matérias tratadas, pelo que espera-se destes uma adesão massiva.

No mesmo âmbito a equipa de coordenação de Máquinas Fiscais trabalhou com funcionários de vários sectores e Postos Fiscais da DAF Chimoio.

Importa referir, que este projecto vem contribuir na melhoria de gestão da arrecadação de receitas, evitando sobre maneira a fuga ao fisco. 

AT reúne com Agentes Económicos na Província de Tete

Teve lugar na última Quinta-feira, 25 de Outubro corrente, na Sala de Conferência da Delegação de Tete, dois encontros sendo um pela manhã com Agentes Económicos na qual fez se a divulgação do estágio do projecto de Maquinas Fiscais e

um a tarde de capacitação para os funcionários da Autoridade Tributária em Tete no âmbito do projecto, seus prazos, legislação aplicável, assim como os procedimentos a vigorar durante a sua aplicação no País.

A Autoridade Tributária de Mocambique pretende com o projecto melhorar a gestão/fiscalização dos sistemas de facturação dos contribuintes registados em sede do IVA e do ISPC, incentivando também o uso de dispositivos eletrónicos de facturação rumo a facturação eletrónica.

Referir que, a formação foi dada pelo Coordenador do Projecto de Maquinas Fiscais. 

AT e parceiros lançam Concurso Nacional sobre Tributação

Decorreu, na semana finda, no Auditório do Edifício sede da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), o lançamento da 4ª Edição do Concurso Jornalístico sobre Tributação.

O evento coorganizado pela Autoridade Tributária, o Centro de Estudos e Pesquisa de Comunicação - Sekhelekani e Actionaid Moçambique, tem como objectivo laurear matérias jornalísticas divulgadas nos órgãos de comunicação social nacionais, nas categorias de rádios, televisão e imprensa escrita, que abordam temas da área fiscal.

Destes temas destacam-se, a educação do cidadão sobre os seus deveres fiscais, reformas de políticas, de regulação ou de quadros institucionais, entre outros.

Falando na ocasião, Natércia Manhenje, Directora

do Gabinete de Comunicação e Imagem, referiu que o prémio jornalístico sobre tributação é de capital importância para AT, pois, no seu entender, trata-se de um instrumento que vai elevar e melhorar a qualidade dos textos sobre a matéria em causa.

Questionado sobre a iniciativa, os organizadores reconheceram o grande potencial da comunicação social na promoção do desenvolvimento nacional equitativo, inclusivo e socialmente justo.

REDACÇÃO 



Autoridades aduaneiras de Moçambique e Zimbabwe operacionalizam mobilidade transfronteiriço em Machipanda



Com o objectivo de se inteirar das actividades realizadas pelos serviços aduaneiros da província, o Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá, procedeu, no dia 22 de Outubro, a uma visita de trabalho à província central de Manica. Como primeira acção da sua visita, o DGA manteve encontro de cortesia com o Governador da Província, Manuel Rodrigues Alberto, com o qual partilhou plano de trabalho que norteou a sua estadia naquele ponto do País.

Na ocasião, Mallá avançou que uma das preocupações que o levou para aquele ponto do país, prende-se com a situação de longas filas de camiões que condicionam a mobilidade para os países da interland, a partir da Fronteira de Machipanda.

No mesmo encontro, o Director Geral apresentou ao governador, o ponto de situação da arrecadação da Receita, bem como os desafios que a Área das Alfândegas enfrenta para o alcance da meta anual, visto que, no entender das autoridades aduaneiras locais, há fraca matéria colectável.

Porém, apesar destas dificuldades, trabalhos são desenvolvidos no terreno com vista a melhorar a prestação e garantir que, até 31 de Dezembro, o sector aduaneiro canalize para os cofres do

Estado a meta estabelecida.

Por sua vez, o Governador agradeceu e elogiou a prestação da Autoridade Tributária, no geral, e deixou ficar palavras de apreço e de encorajamento, tendo dado garantias de continuar a conceder todo o apoio necessário à administração tributária em Manica, para que consiga superar a meta preconizada na Lei Orçamental.

De seguida, Aly Mallá trabalhou na fronteira de Machipanda, onde assistiu “in-loco” o desembaraço de alguns processos de trânsito, com vista a aferir a celeridade deste, tendo constatado que pelo menos 4 camiões são

desembarçados em aproximadamente 5 minutos.

No mesmo contexto, no dia 23 de Outubro, teve lugar, em Machipanda, um encontro envolvendo a equipa liderada pelo Director Geral das Alfândegas e sua contraparte do Zimbabwe, representada pelo Adjunto Director da Região da Manicaland, visando encontrar solução para mitigação do problema ora referido. Para além da equipa de Gestão da AT Manica estiveram no encontro, representantes das Forças de Defesa e Segurança, ao nível do Distrito de Manica, o Presidente e Vice-Presidente da ASTRO-Sofala, Associação dos Transportadores de Manica, Despachantes e Agentes Transitários de Moçambique e Zimbabwe.

Como resultado do encontro entre as partes, os operacionais dos dois países trabalham no terreno com vista a garantir uma circulação célere dos utentes daquela Fronteira, com aior destaque os camiões de mercadoria em trânsito.

Dados colhidos no terreno indicam que, só no dia 23, após o encontro, atravessaram de Moçambique para Zimbabwe, 369 camiões e de Zimbabwe para Moçambique 182 camiões. Refira-se que em dias críticos, a fila de camiões tendia a chegar a quase 12 quilómetros, sendo que actualmente, dado o trabalho conjunto, está a menos que a metade. REDACÇÃO



Na rota de fuga ao fisco

Apreendidas 200 caixas de bebida espirituosa

Por: Ricardo Nhantumbo

Brigadas Móveis da Autoridade Tributária de Moçambique, afectos na Direcção de Auditoria Investigação e Inteligência, frustraram, na manhã do dia 25 de Outubro, na fronteira de Ressano Garcia, concretamente na estrada reservada aos camiões que transportam mercadoria comercial para o desembarço aduaneiro, na Fronteira Comercial (Fronteira de Paragem Única), no Km4, uma acção de contrabando de bebidas espirituosa, que vinha acondicionada numa viatura de marca Toyota Grand Hiace, de matrícula nacional.

Em causa estão 200 caixas de bebida espirituosa composta por 100 caixas de Gordon Gin, 50 de Whisky Grants e 50 caixas Whisky Clan Mac Gregor energética de marca DRAGON, avaliadas em cerca de 113.500 Rand.

Esta acção é o culminar de um trabalho aturado de investigação, inteligência e fiscalização, levado a cabo pela Autoridade Tributária, à escala nacional, com mais incidência às vias que dão acesso às principais fronteiras do país que, como se sabe, é onde se registam com alguma frequência, casos de contrabando e outras formas de fuga ao fisco.

Dados preliminares apontam como causa principal da apreensão desta mercadoria, a prática de contrabando, isto é, toda a acção ou omissão fraudulenta que tenha por fim fazer entrar no território aduaneiro moçambicano ou dele fazer sair quaisquer bens, mercadoria ou veículos sem passar pelas Alfândegas. Este ilícito é punido com pena de prisão e multa de dez a trinta e três salários mínimos.

No caso em apreço não há detidos, visto que o condutor da viatura, quando se apercebeu da perseguição da força aduaneira, imobilizou o veículo e pôs-se em fuga e, decorrem neste momento acções que visam a sua neutralização bem como para se descobrir o destino da



mercadoria e os prováveis donos.

Refira-se que, nestas situações de contrabando ou de descaminho, caso o dono queira recuperar a sua mercadoria deve pagar, para além de direitos aduaneiros e outras imposições, avultadas somas em multas que vão até ao perdimento de mercadoria a favor do Estado.

Estando-se a aproximar a quadra festiva do Natal e do Fim do Ano, período apetecível para a prática destes e outros ilícitos fiscais, a AT está atenta e comprometida para por cobro à estas práticas que, vezes sem conta, comprometem a arrecadação normal de receitas para os cofres do Estado.





Um olhar Fiscal pelas províncias

Tete

Teve início, no dia 24/10/18, o programa de visita do Delegado e sua comitiva, às Unidades Orgânicas da província.

De acordo com a agenda foram visitados os Postos de Biri-Biri, Ulongwe, Calomwe e Zóbwè. Durante a visita aos Postos, o Sr. Delegado inteirou-se da saúde dos funcionários, o seu relacionamento com as outras forças, as necessidades de cada Posto e os constrangimentos encarados durante o desempenho das suas funções.

O estudo da legislação, a educação fiscal, a fiscalização, o aumento dos níveis de arrecadação de receita, a conservação dos bens móveis e imóveis, bem como a higiene pessoal fizeram parte das recomendações deixadas

Cabo Delgado

No âmbito da monitoria das actividades desenvolvidas pela Delegação da Autoridade

Tributária de Cabo Delgado, foi efectuada, pelo Delegado Júlio Mazembe e a comitiva, uma visita de cortesia, na manhã do dia 24 de Outubro de 2018, às instalações do Sujeito Passivo: Twigg Exploration and Mining, que exerce actividades extracção e preparação de minerais e metais preciosos na fábrica de Graphite de Balama, situada a 12km da Vila Sede do Distrito.

A visita tenha como objectivo principal fazer monitoria do processo de exportação e a apresentação oficial dos Directores Operativos de ambas áreas, Imposto Internos - Riadhi Abdulgafar e dos impostos Externos - Milagre Matusse, assim como os Directores da UGC - Justino Gervásio Linaula e da DAF de Montepuez - Luís da Conceição Nuno fizeram parte da comitiva o Chefe dos serviços comuns e infraestrutura Pihimo Mussa e os técnicos Fidel Cruz. Satar Abdulgani e Marcos Maria.

De referir que o sujeito passivo Twigg Exploration and Mining é um dos potenciais Contribuintes no processo de arrecadação de receita na para o cofre do Estado.

Inhambane

A AT proferiu, manhã do dia 26.10.18, na Maxixe, uma palestra subordinada ao tema: Importância do Imposto Versus Serviços de Saúde. O encontro foi organizado pela ONG nacional Malhalhe, que desenvolve as suas actividades na área de boa governação.

Estiveram presentes várias entidades, nomeadamente: membros do Grupo Moçambicano da Dívida, representantes do Governo Distrital do Distrito da Maxixe e Município da Maxixe, e membros da sociedade civil. A palestra foi proferida pela Chefe do Posto Fixo de Cobrança da Maxixe - Albertina Muzima, que esteve acompanhada por dois Fiscal e Popularização de Impostos.

Caro Cidadão

NUIT É MAHALA

Se for cobrado ou pedido algum tipo de favor ou valor, denuncie pelos contactos:

1266 - linha do contribuinte  /at.gov  @gcimagem_at





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE

VENHA PARTICIPAR NAS

1^{as} JORNADAS CIENTÍFICAS

LEMA

**ALARGAMENTO DA BASE TRIBUTÁRIA COMO VEÍCULO
PARA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS INTERNOS PARA
O ORÇAMENTO DO ESTADO**

**09 | NOVEMBRO | 2018 | 08H30
NO AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO SEDE DA AT**

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE | AV. 25 DE SETEMBRO, Nº 1235

VAGAS LIMITADAS INSCREVA-SE JÁ

email: direccaopoliticatributaria@gmail.com

+258 82 365 0484 - Leonor Tamele | +258 84 554 6678 - Lúcia Nema

